

Relatório de Participação no Evento ICANN 83 - Praga

Rodolfo da Silva Avelino

Dia 9 - 12 de Junho

Visão Geral do Evento

A ICANN 83 refere-se ao 83º Encontro Público da ICANN, realizado de 9 a 12 de junho de 2025, no Prague Congress Center, em Praga, República Tcheca. Organizado em formato híbrido, o evento ofereceu participação presencial e remota.

Como um dos três encontros públicos anuais promovidos pela ICANN, o ICANN83 teve caráter mais técnico e voltado ao trabalho de desenvolvimento de políticas. Contou com sessões conduzidas pelas Organizações de Apoio e Comitês Consultivos, abordando temas centrais da governança da Internet, como a continuidade dos processos de formulação de políticas, iniciativas de engajamento da comunidade, e debates estratégicos em preparação para a revisão do WSIS+20 e para a iniciativa "How We Meet" da ICANN.

Agenda e Sessões Acompanhadas

9 de Junho

GAC Capacity Development Session

A sessão se concentrou na capacitação da ICANN para o programa de novos gTLDs, especificamente o ICANN 83. A reunião foi conduzida por Lars Hoffman e sua equipe, incluindo Elisa e Tracy Hochschule. A sessão teve como objetivo fornecer uma visão geral da jornada do candidato ao programa de novos gTLDs, destacando o papel do Comitê Consultivo Governamental (GAC) e a importância dos comentários públicos sobre o Guia do Candidato. Incentive comentários públicos no Guia do Candidato até 23 de julho de 2025. Os principais tópicos incluíram o processo de inscrição, o sorteio de priorização, a avaliação de sequências, a resolução de disputas e o papel do GAC em alertas e recomendações antecipadas. A sessão enfatizou a importância dos comentários

públicos sobre o Guia do Candidato, que está aberto até 23 de julho de 2025. A discussão também abordou as diferenças em relação à rodada de 2012, como a introdução de sequências de substituição e restrições à resolução privada de disputas. O cronograma do processo foi estimado em cerca de 15 meses para inscrições simples. Os participantes levantaram preocupações sobre nomes geográficos e potenciais sensibilidades que podem surgir após a delegação. A sessão foi encerrada com um segmento de perguntas e respostas abordando diversas dúvidas dos participantes.

DNSSEC & Security workshop (Parte 1 e 2)

O workshop focou na implantação global e nos desafios operacionais do DNSSEC, DANE e RPKI. Eric Osterweil apresentou o status atual da implantação do DNSSEC em todo o mundo, destacando o progresso e os desafios em diferentes regiões. Ele observou que, embora a implantação do DNSSEC esteja crescendo, ainda existem desafios operacionais, especialmente nos domínios de segundo nível. Chaoyi Lu discutiu o Grupo de Trabalho de Considerações Operacionais do DNSSEC, que visa avaliar o estado atual da implantação do DNSSEC e identificar os desafios operacionais. O grupo de trabalho planeja realizar pesquisas e entrevistas para coletar dados. Ondrej Sury apresentou uma pesquisa sobre criptografia pós-quântica (PQC) para DNSSEC, avaliando vários algoritmos quanto à sua adequação ao DNSSEC. Ele enfatizou que, embora a PQC não seja urgente, é importante começar a considerá-la devido aos longos prazos de implantação. Petra Spacek apresentou o grupo de trabalho DELAC, que visa aprimorar a delegação e o gerenciamento do DNS, incluindo o DNSSEC, introduzindo um novo mecanismo de delegação que simplifica o gerenciamento do DNS e aprimora a segurança. O workshop foi concluído com discussões sobre o futuro do DNSSEC e a necessidade de mais pesquisas e colaboração.

10 de junho

GAC Discussion on DNS Abuse Mitigation

A reunião teve como foco a mitigação de abusos no DNS, especialmente relacionados a phishing, e explorou possíveis processos de desenvolvimento de políticas (PDPs) para enfrentar essas questões. Participaram

representantes do GAC, do Interisle Consulting Group, do Net Beacon Institute e de diversos governos. A sessão começou com apresentações sobre o cenário atual de abusos no DNS, destacando o aumento significativo de ataques de phishing e a necessidade de medidas proativas. O Interisle Consulting Group apresentou dados que mostram a correlação entre registros de domínios baratos e abusos, enquanto o Net Beacon Institute propôs vários PDPs com escopo limitado para lidar com abusos em larga escala. A discussão enfatizou a importância de ações rápidas, com foco em registros em massa e monitoramento proativo. Os representantes do GAC manifestaram apoio a PDPs direcionados e destacaram a necessidade de prazos mais curtos para alcançar resultados antes da próxima rodada de novos gTLDs. A sessão foi concluída com um apelo à colaboração entre toda a comunidade da ICANN para desenvolver políticas eficazes de combate aos abusos no DNS.

CCNSO: 20 Years of WSIS Implementation and the Road Ahead

A sessão teve como foco o papel dos ccTLDs na governança da Internet ao longo das últimas duas décadas. A programação incluiu uma palestra principal de Chris Buckridge, seguida de depoimentos de ccTLDs da África, Europa e Ásia, e foi encerrada com um painel de discussão.

Chris Buckridge apresentou uma visão histórica do processo da WSIS, enfatizando a importância do conceito de Sociedade da Informação e o papel em constante evolução da governança da Internet. Ele destacou os desafios e oportunidades trazidos por tecnologias emergentes e mudanças geopolíticas.

Suzete Centeio, de Cabo Verde, falou sobre a importância da inclusão digital e do multilinguismo, enquanto Pierre Bonis, da França, e Jo-Fan Yu, de Taiwan, compartilharam suas experiências na promoção da governança local da Internet e na capacitação de atores locais.

A sessão destacou a necessidade de colaboração contínua e de adaptação para enfrentar os desafios da governança digital. Os principais temas abordados incluíram a importância do modelo multissetorial, o papel dos ccTLDs na promoção da inclusão digital e a necessidade de modelos de governança responsivos.

ICANN Board and GAC Meeting

A reunião entre membros do Conselho da ICANN e o Comitê Consultivo Governamental (GAC) abordou diversos temas centrais, incluindo o desenvolvimento de políticas da ICANN, a precisão dos dados de registro, a acreditação de serviços de privacidade e proxy, declarações de interesse da comunidade e o adiamento da revisão ATRT4 (Accountability and Transparency Review Team — *Time de Revisão de Responsabilização e Transparência*).

A discussão destacou a necessidade de tornar os processos de desenvolvimento de políticas mais eficientes, com sugestões para PDPs de escopo mais restrito e melhorias nas competências de gestão dos líderes desses processos. Questões relacionadas à precisão dos dados de registro foram discutidas, especialmente os desafios impostos por serviços de privacidade e proxy, bem como as limitações das capacidades de conformidade contratual da ICANN.

Foi explorada a possibilidade de ampliar o Serviço de Solicitação de Dados de Registro (RDRS) para incluir informações de serviços de privacidade e proxy, com análises em andamento para determinar a melhor abordagem. A interpretação do GAC sobre a nova linguagem da Declaração de Interesse (SOI – Statement of Interest) foi confirmada, sem imposição de novas obrigações aos representantes do comitê.

O adiamento da revisão ATRT4 também foi debatido, com o Conselho ressaltando a importância de um processo evolutivo conduzido pela comunidade para os mecanismos de revisão. A reunião foi encerrada com reconhecimento aos esforços da ICANN na abordagem de questões de governança na Afrinic e com um apelo por um fortalecimento da conformidade contratual.

Dia 11

Gac Session on Security and Stability

A sessão abordou temas centrais relacionados ao DNSSEC, computação quântica e bloqueio de DNS. A reunião começou com apresentações e uma conversa sobre o acesso a dados de registro de domínios, destacando a importância de políticas bem definidas e mecanismos ágeis para tratar solicitações legítimas. Foi enfatizada a necessidade de equilibrar privacidade com segurança e estabilidade.

Em seguida, discutiu-se o uso de softwares livres e de código aberto no DNS e nos processos de registro de nomes de domínio, considerando seus pontos fortes e riscos potenciais. A sessão apontou a importância de diretrizes claras para formuladores de políticas sobre esse tema.

A discussão sobre o bloqueio de DNS tratou de seus usos, vantagens, limitações e os riscos de bloqueios excessivos, além da possibilidade de os usuários contornarem essas medidas. Foram feitas recomendações para que qualquer implementação seja feita com cautela e profundo entendimento do mecanismo.

Por fim, a sessão abordou o impacto da computação quântica sobre o DNSSEC, explorando estratégias para proteger os sistemas contra ameaças futuras. Reforçou-se a importância de uma preparação antecipada e da colaboração com o NIST. A reunião foi encerrada com um chamado à ampliação de pesquisas e ao desenvolvimento em criptografia pós-quântica.

GAC Discussion on WHOIS and Registration Data Issues and Meeting with the ASO

A sessão teve como foco a importância dos dados de registro de nomes de domínio e seu papel fundamental em investigações de autoridades, proteção ao consumidor e no combate a fraudes.

O debate abordou o histórico e o status atual do Processo Acelerado de Desenvolvimento de Políticas (EPDP) voltado aos dados de registro, destacando os desafios impostos pelas legislações de proteção de dados e a necessidade de garantir que esses dados sejam precisos e acessíveis.

O programa piloto do Registro de Solicitações de Dados (RDRS) foi discutido como uma ferramenta para viabilizar o acesso legítimo a informações de registro. Também foram tratadas situações de solicitações urgentes de divulgação de dados, com ênfase na importância de respostas rápidas nesses casos.

A posição do GAC em defesa da manutenção da precisão dos dados foi reafirmada, assim como os esforços contínuos para aprimorá-la. A sessão foi encerrada com um apelo por processos mais eficientes e pela necessidade de manter pressão sobre os órgãos relevantes para acelerar o desenvolvimento de políticas nessa área.

Discussion on RIR Governance Document and Feedback Review

A reunião teve como foco a discussão do documento de governança dos Registros Regionais da Internet (RIRs), uma atualização da Política de Coordenação da Internet (ICP-2), que orienta o reconhecimento de novos RIRs. A sessão foi conduzida por representantes da Address Supporting Organization (ASO) e contou com a participação de membros de diversas regiões, incluindo Holanda e China.

Os representantes da ASO apresentaram um panorama do feedback recebido durante o período de consulta pública, que ocorreu de 14 de abril a 27 de maio. As contribuições foram organizadas em três categorias: sugestões acionáveis, comentários que extrapolam o escopo do documento atual, e aqueles considerados fora de escopo.

Entre os principais pontos discutidos estavam os critérios de aprovação para reconhecimento de novos RIRs, o papel da ICANN na proposição de novas iniciativas, e a importância de medidas contra capturas institucionais. A ASO

informou que pretende publicar uma versão revisada do documento até o final de agosto ou início de setembro, seguida de uma nova rodada de consulta pública.

Outro tema debatido foi a importância de manter um número reduzido de RIRs como forma de garantir a coordenação e evitar a fragmentação da governança de endereços IP. Representantes da China ressaltaram a necessidade de uma estrutura de governança justa, segura e estável para a gestão desses recursos. A ASO reforçou seu compromisso em incorporar os comentários recebidos e aprimorar o processo consultivo nas próximas etapas.

Dia 12

Communique Drafting

No dia 12, acompanhei as discussões e o processo de tomada de decisões relacionados à elaboração do Communique Drafting, observando de perto os debates e os esforços de construção de consenso entre os membros do GAC.

Conclusões e considerações finais

A participação na ICANN 83 permitiu acompanhar discussões estratégicas e técnicas fundamentais para a governança da Internet, especialmente no que se refere à proteção de dados de registro, segurança no DNS, inclusão digital e processos de desenvolvimento de políticas. Destacou-se a importância do fortalecimento da atuação multissetorial, da defesa por maior transparência e eficiência nos mecanismos decisórios da ICANN e da necessidade de respostas mais ágeis a desafios emergentes, como as ameaças trazidas pela computação quântica e o uso abusivo de domínios. O envolvimento de representantes de governos, da comunidade técnica e da sociedade civil demonstrou um esforço contínuo em buscar equilíbrio entre interesses diversos, reforçando a relevância da participação ativa de atores como o CGI.br nesses espaços. A conferência também evidenciou o papel crucial da cooperação internacional para o desenvolvimento de políticas robustas, inclusivas e sustentáveis para o ecossistema digital global.